

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



SL764
Suporte com
saco para
roupa suja.



BD190/BD191BD/194
Berço para recém
mascido.



BD220
Mesa de leito.



ST350/ST351
Suporte com balde
em inox.



Bd224
Mesa de leito.



BD512
Suporte para
fichas e Raio X.



BD743/BD744/BD745
Biombo de 3 corpos.

24 *Abril*
2015

Sexta-Feira

ANO V - Edição n.º 1019

HORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



DE DIVERSOS ÓRGÃOS

**Jornalistas capacitados em
matéria de Educação Fiscal,
Aduaneira e Popularização
do Imposto**

DE DIVERSOS ÓRGÃOS

Jornalistas capacitados em matéria de Educação Fiscal, Aduaneira e Popularização do Imposto

Paulo Deves

MAPUTO - O presidente da Autoridade Tributária Rosário Fernandes disse que formação que a instituição está a providenciar aos jornalistas é importante porque permite que os profissionais de comunicação social afectos a diversos órgãos se familiarizem com o sistema tributário nacional pela importância que tem no desenvolvimento do país e por se entender que a comunicação social tem um papel importantíssimo e estratégico na acção interpretativa junto dos cidadãos em geral.



Rosário Fernandes falava ontem na abertura de um curso de capacitação de jornalistas em matérias de Educação Fiscal, Aduaneira e Popularização do Imposto altura que destacou que os conhecimentos sobre diferentes informações e políticas têm sido veiculados através dos meios de comunicação social.

“Nós queremos que com estes subsídios que vão ser fornecidos se permita lapidar alguns dados na especialidade para que a informação seja transmitida com base científica e com recurso à legislação especializada para o efeito com conhecimento de causa”, disse.

Isso segundo Rosário Fernandes permite que a informação produzida pelos jornalistas chegue aos consumidores com qualidade na especialidade com detalhes.

Falando da colecta de impostos o presidente da Autoridade Tributária disse que “não obstante os abalos que tivemos no país nomeadamente com os desastres naturais que amplamente foram referidos e tivemos um impacto nas Províncias da Zambézia, Nampula e Niassa que acabaram por ser as mais afectadas e naturalmente com réplica noutras regiões do país a instituição conseguiu fechar o primeiro trimestre com relativo cumprimento das metas.

De acordo com Rosário “houve uma realização da colecta em mais de 100 por cento e

isso significou levar para os cofres do Estado 33 biliões de meticais nessa fase restando-nos agora enfrentar os meses que ainda faltam tomando em conta que o Orçamento do Estado 2015 está em debate na Assembleia da República e os nossos cálculos foram feitos em função das metas operacionais que normalmente superam ligeiramente o Orçamento do Estado que é para garantir que o diferencial sirva de provisão para qualquer disfunção ao longo do ano”, disse sublinhando que esse exercício significou que no primeiro trimestre do ano em curso o Estado tivesse feito uma poupança de trezentos milhões de meticais que se transferem para meses seguintes.

Para Belmiro Adamugy do Sindicato Nacional de Jornalistas (SNJ), todas as oportunidades de formação são bem-vindas porque os jornalistas no seu dia-a-dia e nos seus afazeres são obrigados a interagir com pessoas de diversas instituições, “mas sobretudo a lidar com matérias bastantes diversificadas”.

Adamugy falando em representação do secretário-geral do SNJ disse que “enquanto os funcionários da Autoridade Tributária tratam estas matérias com autoridade, os jornalistas têm de lidar com médicos, engenheiros, com advogados e outro tipo de instituições e personalidades. Desta maneira o jornalista é obrigado constantemente a auto-formar-se”. Segundo o representante do SNJ, a oportunidade que os jornalistas têm de serem formados

em matérias de Educação Fiscal, Aduaneira e Popularização do Imposto está perfeitamente enquadrada com os programas do Sindicato Nacional de Jornalistas.

“No âmbito da formação contínua, o SNJ tem um acordo com a Universidade Eduardo Mondlane, com a Escola Comunicação e Artes e tem acordos com outras instituições como por exemplo com o Instituto Austríaco no sentido de providenciar formação contínua aos jornalistas”, disse acrescentando que “estamos numa época em que devido ao desenvolvimento da própria sociedade há sempre novos desafios por enfrentar, daí que o jornalista tem de estar constantemente actualizado aos desafios que vão surgindo dia após dia”.

Esta formação segundo Belmiro Adamugy vai municiar os jornalistas com outras ferramentas para melhor lidar com a questão dos impostos. Há linguagem sempre nova que temos de aprender como o alargamento da base tributária, imposto sobre isto, sobre aquilo que são termos que normalmente nas Redacções não lidamos com eles.

A terminar agradeceu em nome do Sindicato Nacional de Jornalistas a oportunidade e instou aos visados a tirarem o máximo proveito daquilo que vai ser ministrado pois vai ser útil no dia-a-dia.



Beira acolhe IIº Seminário Nacional dos Conselhos Empresariais Provinciais da CTA

A Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA) realiza no próximo sábado, 25 de Abril, na cidade da Beira, província de Sofala, o IIº Seminário Nacional dos Conselhos Empresariais Provinciais, uma reunião que visa essencialmente apresentar o grau de implementação das recomendações do primeiro encontro de reflexão destes organismos promovido no ano passado, na capital do País.

O seminário, subordinado ao tema "Capitalizar os Conselhos Empresariais Provinciais para reforçar o Diálogo público-privada e explorar o potencial económico das províncias", visa, igualmente, reforçar a capacidade institucional dos CPE e as habilidades de negociação dos seus líderes e membros, harmonizar a metodologia de trabalho e estruturar o Diálogo Público-Privado a nível das províncias.

De acordo com Luís Eduardo Siteo, director executivo da CTA, espera-se que, no fim deste encontro, os Conselhos Empresariais Provinciais estejam mais capacitados para levar a cabo o diálogo com os governos provinciais.

Relativamente ao Diálogo Público-Privado nas províncias, o director executivo da CTA referiu pretender-se que seja "coordenado pelo secretário permanente, e não pela Direcção da Indústria e Comércio como acontece actualmente, pois este órgão não tem autonomia".

Num outro desenvolvimento, Luís Eduardo Siteo informou haver "avanços no que diz respeito às conversações com o Governo, no sentido de formalizar o Diálogo Público-Privado e elevar o seu nível de coordenação e monitoria". "Já existe um acordo entre a CTA e o Governo. A coordenação e monitoria do Diálogo Público-Privado estarão ao nível do Primeiro-Ministro,

que terá a assistência técnica do Ministro da Indústria e Comércio. Os encontros devem ter um sentido formal e serem vinculativos. É um ganho para o sector privado e pensamos que vai contribuir para elevar o nível do diálogo e trazer mais resultados", explicou Luís Eduardo Siteo.

Os Conselhos Empresariais Provinciais, órgão máximo de consulta ao nível da província, foram criados em 2009 e resultam da necessidade de desenvolver um diálogo mais inclusivo e do reconhecimento de que a província e o distrito são importantes pólos para a implementação de reformas na base.

PELO SEGUNDO ANO CONSECUTIVO

Smirnoff Spin eleita Melhor Marca de Moçambique

- A bebida produzida em Moçambique continua a ser a preferida dos consumidores

A Smirnoff Spin, marca que integra o portefólio de bebidas DIAGEO, foi reconhecida pelos consumidores como Melhor Marca de Moçambique no sector das bebidas alcoólicas, tendo sido galardoada pela segunda vez consecutiva.

Este prémio é anualmente atribuído pela organização das Melhores Marcas de Moçambique, uma parceria entre a DDB e a Intercampus/GFK,

que visa avaliar as marcas preferidas dos consumidores moçambicanos.

Para Miguel Soto, director da DIAGEO, líder mundial no sector de Bebidas alcoólicas Premium, "este ano o prémio é ainda mais gratificante, pois, para além de demonstrar a apreciação dos consumidores por este produto de classe mundial, reforça o nosso cometimento na produção

local, uma vez que a DIAGEO iniciou em Novembro passado a produção de Smirnoff Spin na sua fábrica de Marracuene, sendo que esta era anteriormente produzida na África Sul."

Recordar que a Smirnoff é a marca número um na categoria das bebidas espirituosas premium, pelo que, este prémio é sem dúvida um motivo de celebração e motivação.



PORTUGAL

Modelos baratos mais altos motivam desejo de alterar classes de portagens

- A Opel Portugal, através da Associação Automóvel de Portugal, pediu ao Governo a alteração das classes de portagem nas auto-estradas devido às transformações que os novos modelos de carros estão a ter a nível mundial.

O director-geral da Opel Portugal, João Falcão Neves, afirmou à agência Lusa que a Associação Automóvel de Portugal (ACAP) pediu uma audiência ao secretário de Estado dos Transportes, Sérgio Monteiro, no sentido de começar a ser negociado juntamente com as concessionárias de auto-estrada a alteração das definições de carros que pagam classe 1 e 2.

"Neste momento, tal como a legislação está feita, começa a afectar gravemente as marcas porque estas estão a lançar modelos em altura ou de inclinação do capô sob o eixo da frente que ultrapassam a altura de 1,10 metros, que assim passam a pagar classe 2 nas portagens", frisou João Falcão Neves.

Actualmente, a lei refere que um carro com uma altura de 1,10 metros a partir do eixo paga classe 1 e se ultrapassar essa altura passa a classe 2, excepto se tiver mais de 2300 quilos. O que as marcas de automóveis querem é acabar com as excepções e alterar apenas a altura máxima que está definida neste momento. Ou seja, passar a classe 1 para 1,30 metros de altura para carros até 3500 quilos.

"O problema está perfeitamente identificado e já falámos com as concessionárias que estão abertas a conversações", disse o director-geral

da marca alemã em Portugal.

No entanto, adiantou que, para ser resolvido, tem de haver iniciativa do Governo, porque são necessárias alterações aos contratos do Estado com as concessionárias, sejam elas a Brisa, a Estradas de Portugal ou outras.

"O que acontece é que os contratos com as concessionárias determinam uma quantidade de carros de classe 1 e 2 que devem passar anualmente nas estradas com portagens, sendo que, quando essa quantidade não é atingida, o Estado indemniza a concessionária por essa diferença", explicou João Falcão Neves.

Para o responsável da Opel Portugal, "não faz sentido penalizar as marcas por uma questão de 'design'", sendo que "o correcto é um carro pagar nas auto-estradas em função do desgaste que produz" e com esta lei "acaba-se por ter carros pequenos a pagar como camiões".

João Falcão das Neves frisou que tal situação "tem de ser corrigida, até porque, se não for, pode pensar-se que se está a beneficiar alguma marca que por acaso tem uns modelos que até se enquadram".

As marcas de automóveis, e principalmente a Opel, que é prejudicada como seu modelo Mokka, um pequeno utilitário "crossover" com base no Corsa, estão a lançar cada vez mais modelos que ultrapassam os estipulados 1.10 metros na classe 1.

Assim sendo, o sector quer propor uma extensão da excepção já existente na classe 2, abrangendo os carros com estas características, aumentando a altura do eixo.

O director-geral da Opel observou que a actual lei "não só penaliza a indústria, como penaliza sobretudo os clientes com menos posses, porque não podem comprar carros baratos com alturas mais altas, e distorcendo o mercado".

O responsável adiantou que "circulam nas auto-estradas portuguesas carros claramente pesados a pagar classe 1 e carros claramente leves a pagar classe 2", referindo-se à excepção feita pelo Governo de Sócrates aos carros monovolumes, com intenção de incentivar a compra destes modelos produzidos na Auto-europa, em Palmela.

Para João Falcão da Neves, a alteração pedida pelas marcas "até se pode reflectir num aumento de tráfego e de receitas", porque estes modelos que actualmente pagam classe 2 não entram nas auto-estradas e se for feita a alteração poderão passar a frequentar as estradas com portagens.

O director-geral reconheceu que tem um modelo afectado, "mas outras marcas também os têm, só que fazem algumas transformações locais, que têm como consequência inevitável a redução do grau de protecção do peão".

E acrescentou: algumas marcas "estão a juntar-se ao nosso cortejo, porque começam a ter os primeiros carros com os mesmos problemas que tivemos com o nosso Mokka".

Além disso, disse existirem "outros anacronismos", como, por exemplo, "um carro barato utilitário pagar classe 2 e um carros de luxo com suspensão pneumática pagar classe 1" porque lhe é possível reduzir a altura do eixo.

Questionado sobre se espera que o actual Governo actue no sentido de promover negociações com as concessionárias em ano de eleições, João Falcão das Neves adiantou que se houvesse "intenção de incluir esta alteração no próximo Orçamento do Estado já seria alguma coisa".



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



AR aprecia Propostas do PES e OE para 2015

- A Assembleia da República inicia, esta sexta-feira, dia 24, a apreciação das Propostas Plano Económico e Social (PES) e de Lei que aprova o Orçamento do Estado (OE), ambos documentos para o presente ano de 2015.

Kamalonda Chissale

MAPUTO - A Proposta do PES para 2015 constitui o instrumento de programação e de gestão da actividade económica e social que irá orientar a acção governativa deste ano, o primeiro da implementação do Programa Quinquenal do Governo 2015-2019 e foi elaborada tendo como base o desempenho económico observado em 2013, visto que o ano de 2014 foi influenciado pela expansão da despesa pública resultante do aumento das receitas extraordinárias provenientes das mais-valias da exploração dos recursos naturais.

Segundo esta Proposta, o Governo moçambicano prevê, no ano de 2015, alcançar um crescimento económico de 7,5% medido pelo Produto Interno Bruto (PIB), conter a taxa de inflação média anual de 5,1%, atingir o valor de 4.188 milhões de dólares norte-americanos, em exportações de bens, e constituir Reservas Internacionais Líquidas no valor de 2.491 milhões de dólares norte-americanos, o suficiente para cobrir 4,5 meses de importações de bens e serviços não factoriais.

O Governo explica que estas metas serão influenciadas pelo desempenho positivo esperado nos diferentes sectores, nomeadamente, agricultura (5,9%); electricidade e gás (13,3%); construção (11,7%); comércio (9,3%); indústria extractiva (5,0%); transportes (9,1%); alojamento e restauração (8,4%); saúde (8,4%); pescas (8,1%); educação (8,4%); sector financeiro (14,3%); e actividades de informação e comunicações (5,9%).

No que tange ao Desenvolvimento Humano e Social, o Governo afirma que irá expandir o acesso aos serviços sociais básicos, sendo que na área da Saúde haverá aumento da cobertura de novos utentes de métodos de contracepção moderna de 27%, em 2014, para 29% em 2015; aumento da taxa de cobertura de crianças completamente vacinadas de 81%, em 2014, para 87,5% em 2015; e colocação de 2.429 técnicos de saúde, dos quais 226 médicos.

Na área da Educação, a Proposta do PES para 2015 prevê matricular 6,5 milhões de

alunos no Ensino Secundário Geral e 35 mil alunos no Ensino Técnico Profissional; e a contratação de 8.500 professores para todos os subsistemas de ensino. Com estas medidas o Governo espera que no Ensino Primário, a taxa de escolarização se situe em 82% e o rácio aluno/professor seja de 61.

Ainda no sector da Educação, o Governo afirma que serão abertas, no presente ano, 272 novas escolas primárias para leccionar o Ensino Primário de 1º Grau (EP1) e 21 escolas do Ensino Secundário Geral do 1º Ciclo (ESG1); introduzido o Ensino Primário do 2º Grau (EP2 em 952 escolas primárias e o Ensino Secundário do 2º Grau (ESG2) em 7 escolas do ESG1.

No abastecimento de água, a Proposta do PES para 2015 indica que serão efectuadas 45 mil novas ligações domiciliárias nas áreas urbanas e abertas 1.210 fontes de água nas zonas rurais, o que aumentará os níveis de acesso ao precioso líquido para 66% em todo o território nacional; enquanto na área de energia, o Executivo prevê electrificar 10 sedes distritais, 20 Postos Administrativos e vilas fronteiriças, permitindo o acesso a energia para 44.600 novos consumidores e a elevação da taxa de acesso à energia para 47%, em todo o País.

No âmbito da promoção do Emprego e Melhoria da Produtividade e Competitividade, o Governo afirma que serão criados, no presente ano, 296.713 postos de trabalho, dos quais 58.370 empregos através do sector público e 175.110 pelo sector privado e formados profissionalmente 123.335 pes-

soas, das quais 30.834 pelos Centros de Formação Públicos e 92.501 pelos centros do sector privado.

Segundo o PES para 2015, no sector agrário serão assistidos 630.100 produtores pela rede de extensão rural, produzidas e distribuídas vacinas para a sanidade animal, libertadas 10 novas variedades de sementes e produzidas sementes adaptadas às diferentes regiões agro-ecológicas.

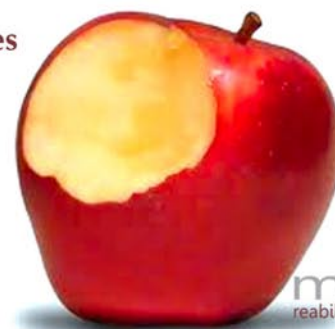
Para a materialização dos objectivos definidos no PES de 2015, o Executivo submeteu ao Parlamento para efeitos de aprovação, um Orçamento do Estado (OE) que operacionaliza a política financeira e os objectivos de política económica e social do Governo. Os montantes globais do OE para o presente ano, em mil Meticais, são os seguintes: Receitas do Estado (160.707.817,32), Despesas do Estado (226.425.059,34) e Défice (65.717.242,02).

O número 1 do artigo 4 da Proposta de Lei que aprova o OE para 2015 estabelece que o Governo deve assegurar a arrecadação de receitas no valor total de 160.707.817,32 mil Meticais, distribuídas pelas seguintes rubricas: receitas fiscais (133.009.260,83); receitas não fiscais (6.922.811,71); receitas próprias (4.437.397,56); receitas consignadas (13.150.944,52); e receitas de capital (3.187.402,70), enquanto o número 2 do mesmo artigo vinca que o Executivo "deve mobilizar e canalizar recursos necessários à cobertura do défice orçamental referido na alínea c) do artigo 2 da presente Lei, no montante de 65.717.242,02 mil Meticais".

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!



mais
reabilitação oral

...é mais saúde.

Melhores Marcas de Moçambique Prestigiadas

- A STV foi a Melhor Marca de Moçambique em 2014

- Coca-Cola prestigiada com o prémio – Melhor Marca Avaliada pelos Profissionais do Marketing

MAPUTO - Os tão aguardados resultados da pesquisa sobre as Melhores Marcas de Moçambique (MMM) foram anunciados numa cerimónia solene que teve lugar no dia 22 de Abril de 2015, no Hotel Polana.

A STV foi consagrada como Melhor Marca de Moçambique, ao atingir a maior pontuação no Brand PotentialIndex®. A pontuação do MMM está correlacionada com a avaliação do Brand PotentialIndex®, que analisa o grau de interesse sobre uma marca, independentemente do investimento na sua criação e gestão. Este indicador avalia, não apenas o facto de a marca ser amplamente conhecida (reputação), mas também quão atractiva a mesma é para as pessoas que a conhecem.

“O Melhores Marcas de Moçambique vem prestigiando marcas, há pelo menos 6 anos. Por meio das nossas parcerias na pesquisa com a Intercampus, do grupo GfK, conseguimos dar ao consumidor uma voz e às próprias marcas, um valioso feedback. Estamos orgulhosos por podermos desempenhar tão importante papel de proporcionar percepções úteis e de alta qualidade sobre e para o mercado moçambicano.” Disse, Cristiana Oliveira – Gestora do Projecto na DDB Moçambique,

uma das entidades organizadoras do MMM. A Coca-Cola foi prestigiada com o cobiçado prémio – Melhor Marca Avaliada Pelos Profissionais de Marketing. Algumas das outras marcas que atingiram também altas pontuações na pesquisa foram: Samsung na categoria de Marcas de Telemóveis e na categoria de Informática; Vodacom na categoria de Operadoras Móveis e na categoria de Provedores de Internet, HCB no segmento de Energia e Recursos Naturais; e a UEM na categoria de Ensino Superior.

“Devo acrescentar que, sem o apoio dos nossos patrocinadores, este prestigiado evento não seria possível. Endereçamos um agradecimento em particular ao grupo GfK, pelos pareceres que informam a Cerimónia; ao Hotel Polana e a Brithol Michcoma, concluiu Cristiana.

DISTRITO DE BÚZI

PRM identifica assassinos do empresário chinês

MAPUTO - A Polícia da República de Moçambique (PRM) identificou e já está na posse de ordens do Ministério Público para a captura de um grupo de quatro malfeitores que são indiciados de terem assassinado um cidadão de nacionalidade chinesa no distrito de Búzi na província central de Sofala.

António Pelembe, comandante provincial da PRM em Sofala, explicou que na altura os autores deste assalto ocorrido há cerca de um mês, na fábrica de descasque de arroz, imobili-

zaram dois agentes da polícia que guarneciam o local, roubando duas armas de fogo.

O comandante provincial é citado pelo jornal “O País, a revelar que para além das duas armas os assaltantes apoderaram-se da viatura em que se fazia transportar o cidadão chinês e avultadas somas monetárias na fábrica de descasque de arroz.

Os dois agentes que ficaram sem armas no dia do assassinato, segundo comandante provincial, estão detidos acusados de negli-

gência porque teriam sido surpreendidos pela quadrilha assaltante a dormir.

“O principal instrumento de trabalho de um membro da polícia, além dos conhecimentos que adquiriu, é a arma que foi apoderada pela quadrilha. No mesmo dia ordenamos a suspensão e detenção dos agentes que estavam em serviço”, disse Pelembe.

Neste momento, a polícia está a trabalhar para capturar os indiciados para responderem em juízo pelos seus actos.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Renamo assegura que seu projecto vai ser debatido ainda este mês

- O maior partido da oposição, a Renamo, mostrou-se confiante que as Comissões de Trabalho da Assembleia da República (AR) irão debater, ainda no mês em curso, o seu projecto de lei que visa criar as autarquias provinciais.

MAPUTO - O projecto de lei, submetido em meados de Março pela bancada parlamentar da Renamo, estabelece a criação de autarquias nas províncias onde esta força política obteve maior número de votos nas eleições de Outubro de 2014, nomeadamente, Niassa, (norte do país), Nampula, Tete, Manica, Zambézia e Sofala (centro do país). Contudo, no caso da província do Niassa, quem teve o maior número de votos foi a Frelimo (partido no poder).

Falando esta quarta-feira em Maputo, durante uma conferência de imprensa, o porta-voz daquele partido, António Muchanga, afirmou que o documento já deu entrada nas comissões especializadas, nomeadamente, dos Assuntos Con-

stitucionais, Direitos Humanos e de Legalidade (1ª Comissão), e da Administração Pública e Poder Local (4ª Comissão).

“O projecto das autarquias está na comissão especializada, na comissão onde sou relator, 4ª Comissão, e está na 1ª Comissão. Tudo está a ser feito para que o projecto seja discutido antes do fim deste mês, em sede das duas comissões”, disse Muchanga.

Segundo ele, o projecto não visa dividir o país, porque “o país é uno e as autarquias nunca dividiram o país”.

“Aliás, se as autarquias representassem a divisão do país, então a divisão de Maputo teria autonomia superior”, disse.

Muchanga explicou que a lei das autarquias provinciais consagra algo idêntico que acontece com as autarquias criadas pela Frelimo. Isso não significa divisão do país. É o mesmo processo que nós seguimos quando criamos as primeiras 23 autarquias, passamos para 33, depois para 43 e agora 53. É o mesmo gradualismo que nós vamos seguir em relação as autarquias provinciais.

Num outro desenvolvimento, Muchanga diz lamentar as palavras proferidas pelo presidente da República, Filipe Nyusi, durante um comício bastante concorrido, que se realizou esta Terça-feira, no distrito de Magude, província de Maputo, sul do país, segundo as quais a Renamo quer dividir o país, sabendo ele que não se trata de divisão de Moçambique.

“O que nós temos a dizer é que quem aconselhou o presidente Dhlakama (da Renamo) a trazer o projecto das autarquias à Assembleia da República foi Filipe Jacinto Nyusi. Então, não pode aparecer hoje a tentar acusar o presidente Dhlakama de querer dividir o país”, disse.

Por outro lado, Muchanga apelou os moçambicanos a aderirem a manifestação de protesto contra a Xenofobia na África do Sul, que está sendo preparada pelas organizações da sociedade civil.

A ÁGUA DE MOÇAMBIQUE



VÍTIMAS DE XENOFOBIA NA ÁFRICA DO SUL

Mais de 400 moçambicanos chegam a Maputo

MAPUTO - Mais de quatrocentos moçambicanos, vítimas de xenofobia na África do sul chegou esta quinta-feira ao centro de trânsito de Boane, na Província de Maputo. Segundo o delegado provincial do Instituto Nacional de Gestão de Calamidades, Rocha Novunga, deste número, quinze cidadãos necessitam de assistência médica.



Comentando sobre a onda de xenofobia na África do sul, o antigo Chefe do Estado moçambicano, Joaquim Chissano, disse que o fenómeno é um problema de educação, cujo combate exige o envolvimento de todos.

Falando em Pretória, onde se encontra em franca recuperação, Chissano considera que os governos da África Austral, instituições de ensino e confissões religiosas devem assumir a dianteira na defesa da unidade étnico-cultural dos povos da região.

MITESS e parceiros sociais em Adis-Abeba

MAPUTO - A ministra do Trabalho, Emprego e Segurança Social, Vitória Dias Diogo, à frente uma delegação tripartida (Governo, Empregadores e Sindicatos), partiu na tarde desta Quarta-Feira, com destino à cidade de Adis-Abeba, capital da Etiópia, onde tomará parte nos trabalhos da Reunião anual da Comissão do Trabalho e de Assuntos Sociais da União Africana, que decorre de 20 a 24 de Abril do ano em curso. O encontro está dividido em duas partes, tendo a técnica iniciado no passado dia 20, enquanto a dos ministros do Trabalho e de Assuntos So-

ciais decorrerá de 22 a 24 de Abril.

Para este ano, a reunião tem como agenda os temas relacionados com a "Promoção do emprego", o "Desenvolvimento inclusivo e o apoio social", para além da temática sobre a "Empregabilidade nos países membros da União Africana", em que Moçambique partilhará a sua experiência em matéria de estágios pré-profissionais.

Em Adis-Abeba já se encontra parte da delegação, composta por sindicatos e empregadores, bem como quadros do Ministério do Tra-

balho, Emprego e Segurança Social (MITESS) a trabalhar nas respectivas equipas especializadas de trabalho. Trata-se de Assessor do Pelouro da Política Laboral e Acção Social na CTA, Mauro Ferrão, a Secretária do Conselho Nacional dos Sindicatos para as Relações Jurídico-Laborais e Sociais da OTM-CS, Maria Helena Ferro, e o Secretário da CONSILMO, paras Relações Industriais, Naftal Simbine, para além dos Directores Geral do INSS, Baptista Machaieie, e da Planificação, Estudos e Cooperação, Emídio Mavila.

IGT surpreende mais trabalhadores estrangeiros ilegais nas empresas

Um total de 20 cidadãos estrangeiros foram suspensos, nos últimos dias, pela Inspeção-Geral do Trabalho (IGT), nas Províncias de Manica, Tete, Sofala e Zambézia, bem como na Cidade de Maputo, após terem sido encontrados a exercer as suas actividades ilegalmente, em diversas empresas, isto após outros 11 trabalhadores terem sido encontrados na mesma situação em três Províncias, nomeadamente Nampula Sofala e Zambézia.

Trata-se de cidadãos de várias nacionalidades, recrutados ilegalmente pelas empresas para trabalho em Moçambique, portanto, sem nenhum

visto de trabalho. A descoberta destes trabalhadores aconteceu durante acções inspectivas levadas a cabo em 11 empresas e estabelecimentos de diferentes ramos de actividade das Províncias acima referenciadas.

As empresas responsáveis pela entrada de trabalhadores ilegais, durante o período em análise, foram a Mustaf Salad Comercial e o Supermercado Number One (na Província da Zambézia, com 2 somalis e um chinês), Probe Mining Mozambique, Lda, Casa das Modas e a Água Caloera, Lda (em Tete, com 3 sul-africanos e um chinês), La Cargo Service, Lda, TCO

e Hen Xin, Lda (Sofala, 2 zimbabwenses, 1 português e 3 chineses), C. C. M. Construções e Abdul Rahman (Manica, 5 trabalhadores chineses), Jumbo e Cogef Trading (Gaza, com dois trabalhadores indianos) e na Cidade de Maputo foi a empresa T. P. Importações e Exportações, com dois trabalhadores de nacionalidade portuguesa.

No âmbito da legislação laboral vigente, e para além da suspensão e extradição dos visados, as empresas que os trouxeram ou que empregaram a mão-de-obra em causa estão a ser alvo de sanções.

Parlamento aprova seu Programa de Actividades e Orçamento para 2015

- A Assembleia da República (AR) aprovou, esta quinta-feira, dia 23, as Propostas do seu Programa de Actividades e do respectivo Orçamento para 2015, com votos favoráveis da Bancada Parlamentar da FRELIMO.

MAPUTO - Este Programa de Actividades, cuja materialização é avaliada em 1.286.717.186,29 Meticais, dos quais 1.227.787.774,20 Meticais do orçamento directo do Estado e 58.929.412,09 Meticais da componente externa, constitui o terceiro documento de implementação do Plano Estratégico da Assembleia da República (PEAR, 2013-2022) e o primeiro da presente VIII Legislatura do Parlamento Moçambicano.

A Proposta de Programa de Actividades da Assembleia da República (AR) para 2015 tem como objectivos: reforçar o papel do deputado e do parlamento como legítimos representantes do cidadão no quadro da construção do Estado Democrático; consolidar a posição institucional da AR como o mais alto órgão legislativo do País; reforçar a função do parlamento no controlo político da actividade do Governo; garantir o seu desenvolvimento institucional; e reforçar o relacionamento inter-institucional e cooperação internacional.

Para concretizar estes objectivos, a Proposta de Programa de Actividades do Parlamento Moçambicano para o presente ano está estruturada de

acordo com os seguintes eixos estratégicos: representação dos cidadãos; produção legislativa; fiscalização da actividade do Governo; desenvolvimento institucional; relacionamento institucional; e cooperação internacional.

No eixo estratégico referente a representação dos cidadãos, a Proposta de Programa de Actividades do Parlamento focaliza o reforço da ligação dos deputados aos seus círculos eleitorais, ao cidadão e a sociedade, em geral, e o melhoramento do desempenho dos deputados através da maximização do uso das tecnologias de informação e comunicação e outros meios.

Consolidar a posição institucional da AR no quadro constitucional democrático e elevar a ca-

pacidade do deputado com vista a melhorar a produção legislativa, são os principais aspectos constantes do eixo estratégico relativo a produção legislativa, cujas actividades concentram-se na análise da viabilidade de realização de planos anuais de produção legislativa com o envolvimento dos órgãos com iniciativa de Lei.

O Orçamento do Parlamento para 2015, cujo montante está avaliado em 1.286.717.186,29 Meticais, ficou ordenado da seguinte maneira: salários e remunerações (126.096 mil Meticais); outras despesas com pessoal (694.845 mil Meticais); bens e serviços (200.919 mil Meticais); transferências correntes (35.957 mil Meticais) e orçamento de investimento (169.968 mil Meticais).

CIDADE DE QUELIMANE

Edilidade aloca viaturas às direcções municipais

- A precariedade das vias de acesso na Província de Inhambane, má actuação de alguns membros da PRM e a ocupação de passeios pelos vendedores ambulantes são algumas das preocupações da população de Morrumbene a serem apresentadas ao governador de Inhambane Agostinho Trinta que ontem iniciou uma visita de trabalho aquele distrito.

QUELIMANE - Vereações e Departamentos do Conselho Municipal de Quelimane, receberam, nesta segunda-feira (20), das mãos do presidente do Município de Quelimane, Manuel de Araújo, uma viatura cada com vista a melhorar o desempenho, principalmente no contacto com as comunidades e a fiscalização das actividades comerciais e garantia da ordem através da Polícia municipal.

Esta iniciativa, visa suprir o défice de meios circulantes que se verifica ao nível do Conselho Municipal para a fiscalização de várias

actividades desenvolvidas pelo Município de Quelimane, bem como, outras actividades atinentes ao correcto funcionamento da instituição.

Para o edil de Quelimane, Manuel de Araújo, a quem coube a tarefa de entregar as chaves dos quatro (4) novos meios circulantes, a expectativa é que os mesmos possam facilitar cada vez mais o trabalho das direcções municipais no contacto com a população nas zonas recônditas e a fiscalização das suas actividades, pois, antes de receberem as

viaturas, os vereadores, directores e outros funcionários dos sectores beneficiários deslocavam-se através de táxi de bicicleta e nalguns casos usando veículos pessoais, o que, de certa forma, comprometia a execução do seu trabalho.

De acordo com Araújo, o grande desafio, neste momento, é os sectores alocados melhorem o seu nível de produtividade. E com as viaturas disponibilizadas poderão fazer melhor planificação das suas actividades com vista ao alcance desse desiderato.

CHAMA DA UNIDADE

Convite para participar no desenvolvimento do país

MAPUTO - O Presidente da República Filipe Nyusi considera que a Chama da Unidade representa um convite a todos os moçambicanos para se engajarem no desenvolvimento do País. O Chefe do Estado que fala, esta quarta-feira,

no distrito de Marracuene no âmbito da visita de trabalho que efectua à província de Maputo, convidou a todos os moçambicanos para se juntarem à causa nacional rumo ao desenvolvimento do País.

Esta quinta-feira, Nyusi escala o distrito de Namaacha onde, de entre outras actividades, está previsto um encontro com os membros do governo distrital e um comício popular naquele ponto da província de Maputo.

ÁGUA DA NAMAACHA

Melhor Marca de Moçambique 2014

- A marca Água da Namaacha, propriedade da Sociedade de Águas de Moçambique, foi eleita pelos consumidores Melhor Marca de Moçambique em 2014.

MAPUTO - O prémio foi entregue esta quarta-feira, dia 22 de Abril, momento em que foram também conhecidos os resultados do estudo que indicou a Água da Namaacha com o BPI (Brand Potential Index) de 76.58, o que significa um crescimento muito significativo do valor da marca aos olhos dos consumidores.



Deolinda Honwana, após receber o prémio de Melhor Marca de Moçambique atribuído à Água da Namaacha, referiu: “é uma honra para qualquer moçambicano colaborar com uma empresa como a Sociedade de Águas de Moçambique, sempre apostada na valorização dos seus funcionários e em constante crescimento.”

Deolinda Honwana, considerou ainda que “a Água da Namaacha é uma marca genuinamente nacional, embaixadora de uma região e do próprio país e estas premiações que conseguimos alcançar reflectem-se também na própria região e no país, tornando-se indicadores muito fiáveis do desenvolvimento de Moçambique.”

Por último, Deolinda Honwana referiu: “estou aqui hoje em representação de uma vasta equipa, que vai da produção, à distribuição, passando pelos mais variados sectores da nossa empresa e é em nome desta mesma equipa, competente, empenhada e com os olhos postos no futuro, que quero deixar um sentido agradecimento a todas as moçambicanas e a todos os moçambicanos que fazem com que o nosso crescimento seja possível e nos ajudam e apoiam na valorização dos excelentes produtos de que o nosso país dispõe.”

É importante salientar que a marca Água da Namaacha é eleita pelos consumidores Melhor Marca de Moçambique pelo quarto ano consecutivo, num claro sinal de crescimento sustentado, assumindo-se cada vez mais como um exemplo a seguir em termos de valorização do país e dos seus recursos, colocados ao serviço do desenvolvimento nacional.

DN CENTER LDA

Seu computador está te deixando louco?

Vamos até sua residência ou empresa e resolvemos o problema no local

Mais de 15 anos de experiência!

Computadores - Notebooks - Roteadores - Etc.
Recuperação de dados perdidos no disco ou flash recover file



Estamos na Rua Consiglieri Pedroso N°246 R/C
Email: geraldncenter@gmail.com | Cell: 842495386, 877789071
Maputo-Mocambique

PETROBRAS

'Divulgação de resultados é só o primeiro passo'

- Em Nova Iorque, no início da semana, o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, prometeu que a divulgação do balanço auditado da Petrobras de 2014 "acabaria com as preocupações dos investidores" e marcaria "um novo passo na reconstrução da empresa".

O anúncio dos demonstrativos financeiros da Petrobras estava atrasado em cinco meses, porque a auditoria independente PricewaterhouseCoopers (PwC) vinha se recusando a cancelar os resultados contabilísticos da estatal desde que a Operação Lava Jato revelou a escala do esquema de corrupção que envolvia o super facturação de projectos da empresa.

O balanço auditado, publicado nesta quarta-feira, mostra que a Petrobras teve prejuízo de 21,6 biliões de reais em 2014, ante a um lucro de 23,4 biliões de reais no ano anterior.

As perdas foram tão grandes devido a uma reavaliação do valor dos activos da estatal de 44,3 biliões de reais, atribuída a problemas de planeamento, adiamento de projectos e à queda do preço do petróleo.

Além disso, foi registada uma baixa de 6,2 biliões de reais referentes ao esquema de corrupção revelado pela Lava Jato — pelo qual o ex-director de Abastecimento da Petrobras, Paulo Roberto Costa, foi condenado a sete anos e seis meses de prisão nesta quinta-feira.

A publicação desses resultados em alguma medida é de facto um alívio, porque sem um balanço auditado, alguns credores poderiam pedir o pagamento antecipado de 56 biliões de dólares norte-americanos em dívidas da empresa — o que poderia levá-la a insolvência.

Mas a reavaliação total de activos é superior ao que a maior parte do mercado esperava (até R\$30 biliões), embora seja inferior aos 88,6 biliões de reais de uma estimativa preliminar divulgada em Janeiro pela então presidente da Petrobras, Maria das Graças Foster.

"Soltar fogos porque temos um balanço é um exagero. A Petrobras voltou à posição de largada", opina David Zylbersztajn, ex-director-geral da ANP (Agência Nacional do Petróleo) e sócio-director da consultoria DZ Negócios com Energia.

Muitos especialistas do sector concordam que superar essa questão do balanço auditado pode ser um primeiro passo para recuperar a empresa, mas também há certo consenso de que está longe de garantir que não haverá retrocessos.

"Esse é apenas o primeiro degrau de uma longa escada que a Petrobras precisa encerrar para sair da crise", diz

Adriano Pires, do Centro Brasileiro de Infra-estrutura.

E quais são os próximos passos que a estatal precisaria dar para assegurar sua recuperação? Analistas consultados pela BBC Brasil levantaram os cinco desafios listados abaixo:

Conselho de administração

Uma assembleia-geral de accionistas deverá eleger os novos integrantes para o conselho de administração da empresa no dia 29.

O conselho deve ser presidido pelo director-executivo da Vale, Murilo Ferreira, indicado pela União em Março. Em Nova Iorque, Levy disse que os outros indicados serão profissionais do sector privado "que podem dedicar mais tempo para supervisionar a companhia".

Esse conselho é formado por dez membros, sendo sete escolhidos pelo accionista controlador — a União, dois pelos outros accionistas e um pelos trabalhadores da empresa. Também será renovado o conselho fiscal, que tem cinco membros — três indicados pela união e dois pelos outros accionistas.

Para Paulo Paiva, professor de Economia da Fundação Dom Cabral, o mercado está tentando entender se "o novo conselho de administração poderá actuar com total autonomia e independência", defendendo interesses da empresa — e não do governo.

Para muitos economistas, as finanças da estatal teriam sido prejudicadas nos últimos anos por uma política de preços dos combustíveis com o objectivo de conter a inflação.

"Por isso, ao analisar o novo conselho, o que queremos saber é se a influência política vai continuar a ser forte na Petrobras", diz Wilber Colmerauer, director do Emerging Markets Funding, em Londres.

Dívida

A Petrobras tem uma dívida de mais de 100 biliões de dólares norte-americanos. Em Outubro passado, um relatório do Bank of

America Merrill Lynch já a qualificava como a empresa mais endividada do mundo e a alta do dólar complicou ainda mais a situação da empresa — que tem cerca de 80% das suas dívidas na moeda americana.

"Para piorar, a geração de caixa da empresa está praticamente estagnada", diz Cássia Inez, analista de investimentos da Lopes Filho & Associados.

Em uma tentativa de melhorar sua situação financeira, a estatal pretende vender 13,7 biliões de dólares norte-americanos em activos entre 2015 e 2016. E o desafio da sua nova direcção é negociar as melhores condições para essas vendas.

"Não será tarefa fácil dado o prazo relativamente curto em que isso deve ser feito e o ambiente pouco favorável criado pelo novo patamar dos preços do petróleo", diz Inez.

A analista lembra que, para atenuar seu aperto financeiro, a Petrobras também tem buscado financiamento junto a bancos públicos e privados. "Ela costumava emitir títulos nessa época do ano para rolar a dívida, mas sem um balanço auditado essa não era uma opção."

Plano de investimentos

Com base no balanço de 2014 e na nova realidade do câmbio e dos preços do petróleo (que caiu 50% desde junho), a Petrobras terá de rever seus planos de investimento, enxugando gastos e cortando projectos.

A ex-presidente da Petrobras, Maria das Graças Foster, chegou a anunciar que a Petrobras deveria reduzir em 30% seus investimentos este ano.

Gesner Oliveira, professor de Economia da Fundação Getúlio Vargas explica que essa é uma decisão que deve afectar não só a estatal, mas a economia brasileira como um todo. "O investimento da Petrobras representa 2% do PIB brasileiro", diz ele.

Colmerauer ressalta que também há apreensão no mercado sobre a situação de fornecedores e parceiros da Petrobras envolvidos na Lava Jato e como isso pode afectar os projectos da empresa.

A Schahim, responsável pela operação de três plataformas do pré-sal, por exemplo, pediu recuperação judicial recentemente.

"A empresa vai ter de deixar claro nos próximos meses o que vai acontecer com seus mega-projectos", diz Colmerauer.

'HIV domado' é esperança em combate a síndrome rara

- As vidas de seis meninos com uma doença genética terminal foram transformadas com um tratamento pioneiro de correção de falhas no seu DNA usando uma versão "domada" do vírus HIV.

Os meninos sofrem da Síndrome de Wiskott-Aldrich, que deixa os seus portadores vulneráveis a sangramentos e infecções. O tratamento foi descrito num estudo anglo-francês, publicado na revista científica *The Journal of the American Medical Association* (JAMA).

Uma das crianças, que estava numa cadeira de rodas, recuperou movimentos, enquanto outros pacientes também apresentaram redução de sintomas.

A síndrome afecta até 10 crianças em cada 1 milhão nascidas no mundo, e quase exclusivamente atinge meninos.

Mesmo pequenas "topadas" e arranhões podem resultar em feridas que demoram a sarar. Eczemas são outro sintoma comum, e os pacientes também ficam expostos a infecções como pneumonias, bem como a câncros e doenças imunodeficientes.

Tudo por causa de um erro no trecho de DNA que contém instruções para a formação de um elemento-chave no sistema imunológico.

Terapia

O principal tratamento para a síndrome ainda é um transplante de medula óssea - mas esta é uma opção apenas para o caso em que doadores apresentam grande compatibilidade de tecidos, como irmãos.

Os testes no Great Ormond Street Hospital, um dos principais hospitais infantis do mundo, e o Necker, na França, removeram parte da medula óssea dos pacientes. Em laboratório, pesquisadores separaram da amostra as células que regeneram o sistema imunológico. Uma versão "domada" do HIV foi usada para "infectar" as células com o DNA correcto.

As células foram, então, reintroduzidas no organismo das crianças.

Em seis de sete pacientes, a terapia foi um sucesso. Reverteu sintomas e cortou significativamente o número de noites passadas no hospital. Uma criança francesa com um

caso severo de doença auto-imune não precisa mais usar uma cadeira de rodas.

No entanto, uma das crianças morreu em decorrência de uma infecção de herpes resistente a medicamentos e adquirida antes do início do tratamento.

Daniel Wheeler, de 15 anos, foi o primeiro paciente britânico.

Seu irmão mais velho morreu com Wiskott-Aldrich quando tinha menos de três anos.

"Daniel era hospitalizado frequentemente, vivia com infecções nos ouvidos e pulmões, juntas inflamadas e toda hora precisava de operações", disse Sarah, a mãe dos meninos, à BBC.

"Estávamos ansiosos (em relação ao tratamento). Não sabíamos o que ocorreria a longo prazo. Mas até agora tem sido um sucesso".

Para Adrian Thrasher, cientista do Great Ormond Hospital, o tratamento é uma "clara e poderosa demonstração de que a terapia genética é eficaz".

"Temos evidência de que este tratamento tem efeitos substancialmente duradouros", completou Thrasher.

Já o professor Ian Alexander, da Unidade de Pesquisa em Terapia Genética do Children's Medical Research Institute, em Sydney, Austrália, afirmou que, embora o trabalho seja promissor, ele "ainda está apenas começando".

"O campo da terapia genética ainda está em sua infância, com a grande maioria de suas reais possibilidades ainda a serem concretizadas", diz.

Testes indicam protecção total contra vírus HIV

Macacos totalmente protegidos contra o

vírus do HIV. Esse foi o resultado de um teste de uma nova vacina contra o HIV, que deixou a comunidade científica animada.

A abordagem da vacina, cujo estudo acaba de ser publicado na revista *Nature*, é bastante radical.

Normalmente, as vacinas treinam o sistema imunológico para combater infecções. Mas nessa nova vacina os pesquisadores do instituto de pesquisa Scripps, com sede na Califórnia, alteraram o DNA dos macacos para dar às células deles propriedade para combater o HIV.

A equipa diz que a descoberta é "incrível" e que vai começar os testes em humanos em breve. Consultados pela BBC, cientistas independentes - não ligados ao instituto - também se entusiasmaram com os resultados do teste.

DNA

A técnica usa terapia genética para introduzir uma nova secção de DNA dentro das células musculares saudáveis.

Nessa parte de DNA há tipos de "instruções" para a criação de ferramentas para neutralizar o HIV, que então é bombardeado para fora da corrente sanguínea.

Nos testes, os macacos ficaram protegidos contra todos os tipos de HIV durante ao menos 34 semanas.

Como os macacos também desenvolveram protecção diante de altas doses do vírus, isso também pode ajudar pacientes que já tenham HIV, de acordo com os cientistas.

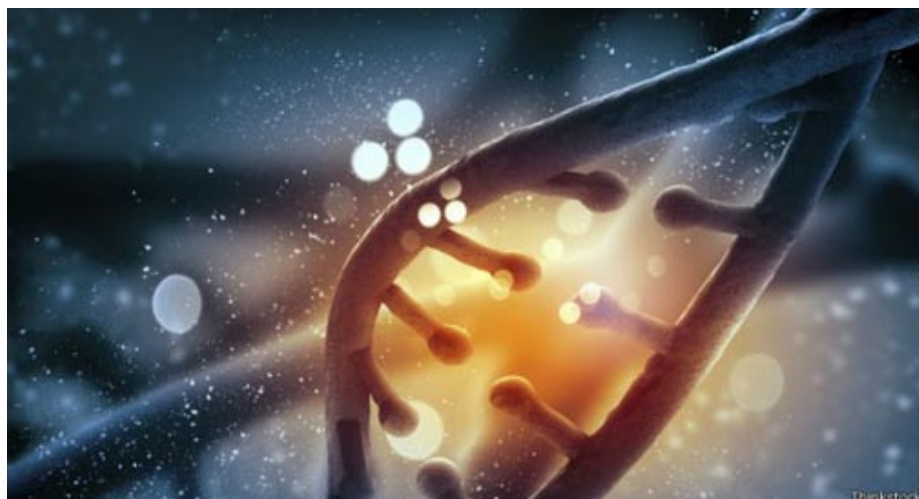
"Estamos mais perto de uma protecção universal (contra o HIV) do que qualquer outra abordagem feita por outras vacinas", disse o cientista Michael Farzan, um dos líderes do estudo. "Mas ainda temos muitos obstáculos, especialmente em como fazer uma vacina segura para ser aplicada em um grande número de pessoas."

Isso porque em uma vacinação convencional, o sistema imunológico responde apenas depois de estar diante de uma ameaça.

Já nesta abordagem, a terapia genética transforma células em fábricas que expelem constantemente "matadores de HIV" - e as implicações a longo prazo disso são desconhecidas.

Apesar dos entraves, cientistas de outras instituições comemoraram os resultados.

"Essa pesquisa é bastante inovadora e é uma promessa que nos leva em duas importantes direcções: obter uma protecção a longo prazo contra o HIV e colocar o vírus em remissão, no caso de pessoas já infectadas", disse o pesquisador Anthony Fauci, do National Institutes of Health, dos EUA.



CONDUZINDO TRACTOR

Cachorro causa congestionamento na Escócia

Motoristas numa estrada da Escócia enfrentaram trânsito lento depois da divulgação de informações a respeito de um cão que "teria assumido a direcção de um tractor" na rodovia.



totalmente o freio de mão do tractor. Ele afirmou ter ficado aliviado ao saber que nenhum motorista ficou ferido e que Don escapou do incidente sem ferimentos, apenas assustado.

Piadas de cachorro

O episódio causou agitação em redes sociais depois que foi divulgado pelo site Traffic Scotland na manhã desta quarta-feira.

O site tuitou que a rodovia apresentava lentidão "devido a um cachorro assumindo o volante de um tractor".

"Não, não é piada. Fazendeiro e polícia no local, veículo na ilha central" da rodovia, dizia a postagem.

Logo em seguida, o Traffic Scotland actualizou a informação: "rota está livre depois do incidente e o cachorro está bem. Tem que ser a coisa mais esquisita que já informamos! Não há atrasos na área".

Além da lentidão na rodovia, o incidente também gerou muitas piadas envolvendo cães, postadas no Twitter em resposta à postagem do Traffic Scotland.

"O cachorro vai ter pontos na carteira? Ele passou pelo bafómetro? A polícia o prendeu?", perguntou a usuária Michelle Muirhead.

O incidente, divulgado pelo Twitter do Traffic Scotland - um site de informações do órgão responsável pelo trânsito e rodovias - aconteceu em Abington, região sul da Escócia.

Depois da confusão, as autoridades descobriram que um cão pastor chamado Don, que pertence ao fazendeiro Tom Hamilton, tinha entrado na cabine de um veículo utilitário e apoiando-se nos controlos, o que fez o veículo ir para a estrada.

Hamilton e a Polícia conseguiram resgatar Don e o veículo. O cachorro não ficou ferido. O fazendeiro disse à BBC que ele estava fora do veículo para recolher ovelhas num campo logo acima da rodovia M74 perto de Abington. Como sempre, Hamilton estava acompanhado de Don, que estava no banco do passageiro. Enquanto o fazendeiro examinava as ovelhas, o cachorro se apoiou nos controlos. Quando ele virou, viu o veículo arrebentando uma cerca e indo em direcção à rodovia com Don dentro da cabine.

O veículo só parou depois de bater na barreira central, quebrando o pára-brisas.

Hamilton disse que acha que não puxou



SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz

Maputo - Moçambique



EM PARCERIA COM A MINERVA

BCI entrega 250 livros a crianças

MAPUTO - O BCI efectuou, esta terça-feira, 21 de Abril corrente, no Museu de História Natural, a entrega de 250 exemplares do livro infantil "Perdido no Museu", a alunos de diversos estabelecimentos de ensino de Maputo.



A cerimónia de entrega contou com a presença de representantes do BCI, da Minerva, do Museu de História Natural, de alunos e de professores.

"Perdido no Museu" é um livro infantil cuja acção se passa durante a noite no Museu de História Natural. No silêncio nocturno, quando tudo está escuro, os animais movimentam-se e estabelecem diálogo entre eles. Com prefácio de Mia Couto, a edição contou com o patrocínio do BCI, no âmbito da sua política de Responsabilidade Social. A história é da autoria de Nuno Negrões, a ilustração de Carla Mourisca e a coordenação de António Batel Anjo. O lançamento do livro teve lugar no âmbito da 80ª edição da Feira do Livro da Minerva, na semana finda. Segundo os organizadores, esta iniciativa tem como objectivo incentivar a leitura nas crianças, valorizando o património museológico do país. Prevê-se que brevemente o Museu da Ilha de Moçambique e o Museu Nacional de Etnografia de Nampula beneficiem de iniciativas do género.

Exposição Multidisciplinar

A Associação dos Médicos Escritores e Artistas de Moçambique (AMEAM), vai realizar, uma Exposição Multidisciplinar no Centro Cultural Brasil Moçambique, esta sexta-feira, 24 de Abril corrente, na Cidade de Maputo.

Tal como as anteriores, esta Exposição é multifacetada, apresentando fotografia, pintura sobre porcelana, livros, artesanato, filmes, etc... Foi confirmada para este Acto, a presença dos ministros da Cultura e Turismo e da Saúde e diversos Reitores de Universidades.

Nesta Exposição Multidisciplinar participarão também alguns dos membros correspondentes estrangeiros da AMEAM e representantes de Associações congéneres do Brasil, Macau e Portugal.

A Associação dos Médicos Escritores e Artistas de Moçambique (AMEAM), criada a 25/04/2013, comemora agora o seu 2º Aniversário. Por esta razão vai realizar, um conjunto de celebrações donde se destaca esta Exposição Multidisciplinar.

Em 2013, um grupo de médicos moçambicanos criou a Associação de Médicos Escritores e Artistas de Moçambique (AMEAM0). O pressuposto foi a da difusão da Cultura, das Letras e das Artes pelos seus colegas, pelos estudantes de Medicina e por outros profissionais de Saúde, tanto que AMEAM prevê a categoria de Membros Associados para os não médicos bem como a categoria de Membros Correspondentes Estrangeiros.

Trata-se de uma associação com expressão cultural e participação muito heterogéneas e que congrega uma vasto leque de expressões artísticas, já conhecida além-fronteiras.

Esta Exposição Multidisciplinar, à semelhança dos eventos culturais realizados anteriormente, terá a participação da comunidade médica, artística, literária, cultural, académica, diplomática e da Sociedade Civil, da nossa Capital.

Importa recortar que esta mesma Associação inaugurou no passado dia 27 de Novembro de 2014, com sucesso, no Centro Cultural Português em Maputo, uma exposição de fotografia intitulada "Os Médicos Fotógrafos" que envolveu sete médicos seus membros.

Viva o seu sonho a

100%

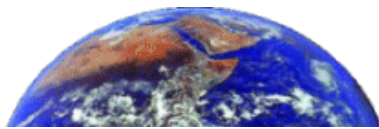


Com o Casa Total do BancABC, o único crédito á habitação que financia até 100% do imóvel a sua escolha com 0% de Deposito.

www.bancabc.co.mz



BancABC
Novas ideias. Banca Inteligente.



NOVA IORQUE

Britânico acusado por queda-relâmpago histórica na bolsa é preso

Um operador financeiro britânico está sendo acusado por autoridades dos Estados Unidos de ter contribuído significativamente para o flash crash de 6 de Maio de 2010, uma súbita queda nos mercados de ações americanos que, em questão de poucas dezenas de minutos, gerou grande pânico e perdas na casa de bilhões de dólares.

Segundo o Departamento de Justiça dos EUA, Navinder Singh Sarao, de 36 anos, ajudou a derrubar o índice Dow Jones em mais de 1.000 pontos usando nada mais que seu computador, no quarto em que vive na casa dos pais, em Hounslow, no oeste de Londres.

Seu computador distribuía automaticamente ordens falsas de venda de títulos, baixando seus preços. Antes que essas vendas fossem executadas, ele retirava as ordens - e podia comprar ações a preços bem abaixo de seu valor real de mercado. O britânico foi preso na terça-feira pela

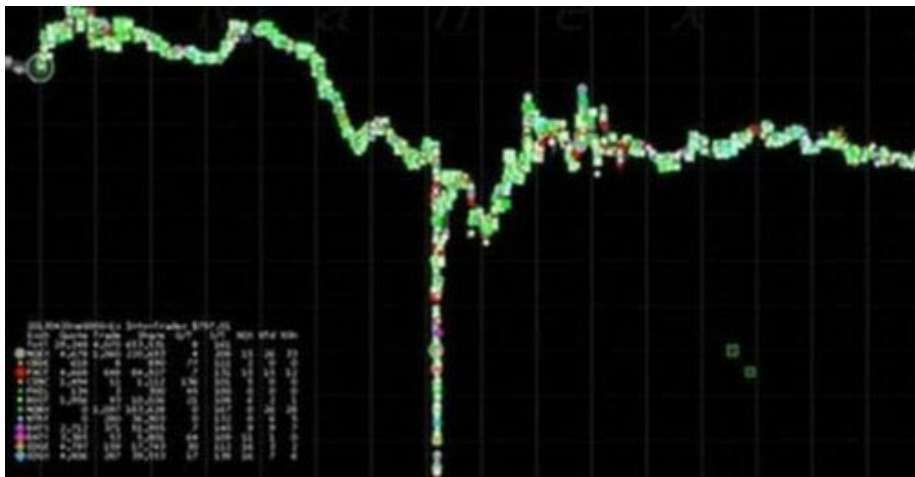
polícia de Londres, e as autoridades americanas querem sua extradição.

Com milhares de operações desse tipo, realizadas em frações de segundos, Sarao teria amealhado, ao longo de cinco anos, o equivalente a cerca de 122 milhões de reais. Tudo isso agindo de forma independente, pela internet.

Sarao é alvo de um processo criminal e um cível, este movido pela Commodity Futures Trading Commission (CFTC), órgão que regula as negociações dos mercados futuros nos EUA.

"Proteger a integridade e a estabilidade dos mercados futuros é crítico para garantirmos um sistema financeiro que funcione", disse Aitan Goelman, director de práticas da CFTC.

A lista total de acusações contra Sarao tem dezenas de itens. Um tribunal nos EUA também emitiu uma ordem de confisco dos bens do britânico e da investidora por ele criada. Para complicar a situação, o jornal The Daily Telegraph revelou que Sarao está sendo investigado também pelo Fisco britânico, que suspeita do uso de paraísos fiscais no Caribe para sonegar impostos.



Noruega será primeiro país a acabar com rádio FM

- Sob os olhares de outras nações, a Noruega se tornará, em 11 de Janeiro de 2017, o primeiro país do mundo a tirar do ar o sinal FM.

Segundo o Governo, hoje, a Noruega tem 22 estações nacionais de rádio digital e ainda há espaço para outras 20. No entanto, só restam cinco estações nacionais de rádio FM neste país de 5 milhões de habitantes. O serviço público de radiodifusão norueguês, o NRK, desligará o seu sinal FM antes da concorrência.

Mas este processo não será repentino: o sinal sairá do ar região por região, a partir de Janeiro de 2017.

Economia

O ministério da Cultura norueguês estima que a digitalização das emissoras nacionais de rádio gerará uma economia anual de cerca de 25 milhões de dólares norte-americanos.

"O custo de transmissão de rádio nacional pela rede FM é oito vezes maior que pela rede de Retransmissão Digital de Áudio", disse o ministério num comunicado.

Isso se deve em parte pelo menor consumo de energia da transmissão digital.

A ministra da Cultura, Thorhild Widvey, elenca outras vantagens.

"Os ouvintes terão acesso a um conteúdo de rádio mais diverso e plural e desfrutarão de uma maior qualidade de áudio, além de novas funcionalidades", disse ela recentemente.

Segundo Widvey, a digitalização também melhorará o sistema de resposta diante de emergências, já que a rádio digital é menos vulnerável a condições de clima extremas.

Indústria

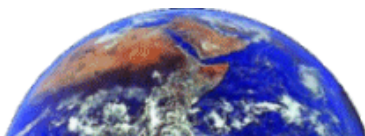
Vários outros países da Europa e do sul da Ásia também avaliam uma transição para a rádio digital.

Segundo o analista britânico James Cridland, o momento do desligamento do sinal FM na Noruega será um "momento de apreensão" para a indústria de rádio global.

"Espero que os noruegueses tenham feito o suficiente para reter a audiência e para garantir que aqueles que não tenham feito a transição para o digital o façam logo", disse.

"Quem escuta rádio pode decidir, em vez disso, passar a ouvir sua coleção de músicas ou os serviços de streaming. Se a mudança prejudicar a audiência, pode ser que outros países fiquem menos dispostos a também desligar seu sinal FM e AM."





ACUSADO DE FOMENTAR VIOLÊNCIA

Rei tribal pede calma na África do Sul

- Autor de comentários que teriam dado início a uma onda de violência xenófoba na África do Sul, o rei zulu Goodwill Zwelithini fez um discurso nesta segunda-feira pedindo a cessão dos ataques contra estrangeiros.

Os ataques, que mataram pelo menos sete pessoas, tiveram início após o rei tribal afirmar, há cerca de três semanas, que estrangeiros deveriam "voltar para os seus países". No mesmo discurso, ele pareceu insinuar que estrangeiros seriam responsáveis pelas "ruas imundas" e aumento da criminalidade.

Mais de 300 pessoas foram presas devido aos distúrbios na semana passada. Grupos armados atacaram e saquearam lojas pertencentes a imigrantes de outros países africanos.

A declaração do rei somou-se a insatisfação dos sul-africanos com a alta taxa de desemprego no país e a crença de que estrangeiros estariam a roubar empregos domésticos.

Milhares de pessoas encheram o estádio em Durban para ouvir o discurso do rei Zwelithini.

Apesar de a África do Sul não ser uma monarquia, a Constituição do país reconhece o papel de reis tradicionais como Zwelithini, da etnia zulu.

De acordo com o Governo do país, eles têm actuação restrita às suas comunidades e trabalham com o governo principalmente em temas de desenvolvimento rural.

Zwelithini afirmou que os seus comentários foram distorcidos. No sábado, segundo a rede eNCA - citada pela agência de notícias Reuters, afirmou

que para quem estivesse esperando ordens suas para atacar pessoas, a resposta era "não".

O rei também participou de uma reunião com outros líderes tribais para pedir calma.

Entre os detidos estão três homens suspeitos de ligação com o assassinato de um cidadão moçambicano em Alexandra, um município em Joanesburgo.

Fotografias mostraram Emmanuel Sithole sendo esfaqueado até a morte em plena luz do dia.

Desemprego

O Presidente sul-africano, Jacob Zuma - também de origem zulu - disse que a onda de ataques "vai contra tudo o que acreditamos".

Com taxa de desemprego em 24 por cento, muitos sul-africanos acusam estrangeiros de tirar os empregos dos habitantes locais.

Milhares de estrangeiros fugiram das suas casas e se abrigaram em campos improvisados. Países

vizinhos anunciaram planos para evacuar os seus cidadãos.

Dados oficiais sugerem que existem cerca de dois milhões de cidadãos estrangeiros na África do Sul, mas algumas estimativas indicam um número muito mais elevado.

Em 2008, uma outra onda de violência xenófoba deixou pelo menos 67 pessoas mortas.



ESPAÑA

Adolescente invade escola e mata professor com flecha

- Um professor morreu e três pessoas ficaram feridas depois que um jovem invadiu uma escola em Barcelona armado com uma besta, arma criada na Idade Média que parece uma espingarda mas usa flechas como munição.

O ataque ocorreu nesta segunda-feira no Instituto Joan Fuster; o professor morto não estava na sala invadida pelo jovem, apenas tinha vindo ajudar depois de ouvir gritos.

Entre os feridos está outra professora que

recebeu uma flecha no abdómen e a filha da professora, colega de classe do jovem que realizou o ataque. Outro aluno também ficou ferido, mas estes três estão fora de perigo.



Segundo testemunhas, o estudante chegou atrasado para a aula. Quando a professora abriu a porta da sala, ele disparou a besta contra ela. Depois, atacou a filha da professora e um outro aluno com um punhal.

A Polícia catalã não revelou a identidade do jovem, disse apenas se tratar de um estudante de 13 anos.

A lei da Espanha determina que menores de 14 anos que cometem crimes não podem ser presos ou responsabilizados.

Em casos como este, as autoridades tomam medidas educativas junto à família do menor.

No momento, o adolescente está sob a custódia da Polícia.

Os motivos do ataque ainda não são conhecidos. Colegas do estudante informaram à imprensa local que ele levava uma lista com nomes das pessoas que queria atacar. Nesta lista estavam os nomes dos professores e outros alunos.

Além disso, os adolescentes afirmam que o estudante queria matar todos os professores.